

PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO PARA A CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL, PARA EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO CENTRO DE RECOLHA OFICIAL ANIMAL

CADERNO DE ESTUDOS

Equipamentos e técnicas de captura, contenção, condução, imobilização e limpeza de animais





1. Técnica de captura de canídeo com trela ou corda

Material: Trela ou corda em tecido ou outro material macio, resistente e maleável, para não ferir o animal.

Preparação: o tratador/apanhador deverá observar o comportamento do animal a capturar, de modo a definir a melhor abordagem. Deverá realizar uma aproximação lenta, mantendo-se tranquilo, sem realizar barulho ou movimentos bruscos, podendo falar num tom baixo de modo a atrair a atenção do animal. A aproximação deve ser feita sem olhar diretamente nos olhos do animal, pela lateral (nunca de frente para o animal) e com uma postura corporal não agressiva (com a cabeça baixa ou agachado, de forma a diminuir o tamanho corporal). Se o animal demonstrar maior resistência à aproximação, pode oferecer-se iscos alimentares (por ex: ração ou biscoitos).

Técnica: a trela deverá estar pronta para a captura do animal antes de se tentar a aproximação. Para isso deverá passar a ponta da trela pela abertura destinada ao punho, de modo a fazer-se um laço. Quando estiver próximo do animal, deve passar a mão pelo meio do laço feito na trela e passá-lo por cima da cabeça do animal. Com a outra mão, deve puxar pela ponta da trela e ajustar o tamanho ao pescoço do animal.

Com o restante comprimento da trela deverá dar duas voltas ao focinho do animal, de modo a criar um açaimo e o mosquetão ou ponta restante deverá ser preso ao laço do pescoço.

2. Técnica de captura de canídeo com laço de contenção

Laço de contenção: trata-se de um tubo rígido, produzido em diferentes tipos de materiais leves, mas resistentes ao peso dos animais a capturar. Na extremidade de contato com o animal, o tubo é revestido de borracha ou outro material macio. No interior do tubo rígido está inserida uma corda de material flexível como couro, borracha ou aço. A corda, quando de aço, tem um revestimento anti-traumático e resistente. O laço possui um travão de segurança para facilitar o manuseio e evitar o enforcamento do animal.

O uso deste aparelho tem a finalidade de efetuar a recolha de um cão que não pode ser contido com trela, ou seja, que demonstra um comportamento agressivo. Depois de capturado, o animal deverá ser conduzido e nunca arrastado. É essencial que o animal sofra o mínimo stress possível.

Preparação: o tratador/apanhador deve fazer a aproximação ao animal lateralmente e nunca de frente. Deve ir conversando com o cão em tom baixo e tranquilo e deve aproximar-se do cão de preferência com a cabeça baixa, de forma tranquila mas com firmeza. O laço de contenção deve estar posicionado atrás do corpo para não chamar a atenção do animal e já com a abertura necessária para passar pela cabeça do animal.

Técnica: quando próximo do animal, deve estender o laço de contenção com a ponta mais distante do cabo junto da nuca do cão. De seguida deve passar o laço pela cabeça do animal ajustando-o ao tamanho do pescoço.

Com o laço travado, para não asfixiar o animal, o tratador/apanhador deve depois colocar-se ao lado do animal e conduzi-lo como se de uma trela se tratasse.

Se o animal resistir a ser conduzido pelo laço, nunca deve arrastar o cão, mas sim posicionar-se atrás e empurrá-lo para a frente dando-lhe pequenos toques na nuca com o cabo. Se necessário, pode ainda ir empurrando o cão com uma mão nos seus quartos traseiros.



3. Contenção de animal para tratamento médico veterinário



Açaimo ou Açaimo: devem ser em material flexível, macio e adaptáveis aos diferentes tipos de focinhos, permitindo ao animal uma respiração e salivação normal.

Preparação: O animal deve estar à trela. Deve-se colocar o açaimo no focinho do cão com a parte mais comprida virada para baixo e a parte mais curta para cima. Deve-se depois passar a correia por de trás do pescoço e ajustar o açaimo sem o apertar demasiado.

Técnica: o tratador/apANHador deve agachar-se ao lado do animal e passar um dos braços por debaixo das pernas traseiras e o outro por baixo do pescoço do animal. Deve depois elevar o animal e colocá-lo na mesa de observações, contendo-o para os tratamentos.





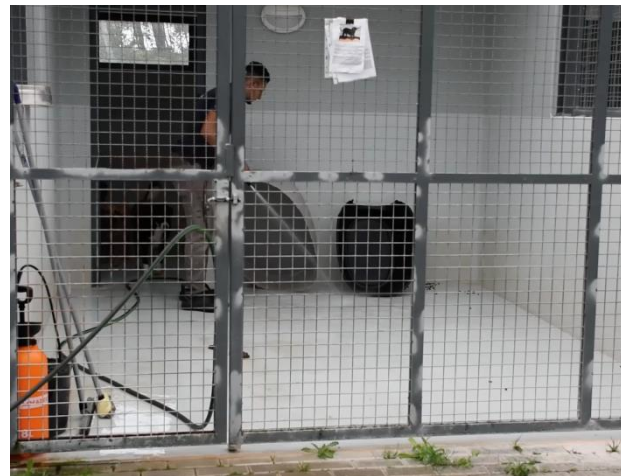
4. Limpeza de boxe de canídeo

Material a utilizar: selecionar um produto de higienização e diluir num balde com água.

Preparação: O animal deve ser apanhado e colocado no parque, para posteriormente se proceder à limpeza. Os recipientes de comida e bebida devem ser recolhidos, assim como as camas devem ser colocadas noutra local, para que não fiquem molhadas.

Técnica: o tratador/apanhador deve apanhar os dejetos. Seguidamente, aplica o produto de limpeza, lava a boxe e procede à sua secagem com rodo. Os recipientes devem ser limpos à parte com material apropriado (esfregão e detergente).

Depois, colocam-se todos os acessórios na boxe e, por fim, o canídeo.



5. Técnica de captura de felino (em jaula)

Jaula: Para a captura de felinos torna-se necessário o uso de iscos alimentares para atrair o animal e mantê-lo na jaula até que a porta se encontre fechada. A utilização destas jaulas deve ser feita de forma criteriosa, selecionando-se o melhor lugar para a sua colocação e alertando-se os frequentadores do local sobre a finalidade da jaula e da necessidade de não se mexer nela, quer o animal esteja lá dentro ou não, de modo a evitarem-se acidentes.

Técnica: para armar a jaula deverá colocar o isco o mais profundamente possível, para que o gato pise o estrado flexível quando for comer.

De seguida deve colocar o gancho de segurança de modo a manter a porta aberta.





6. Limpeza de boxe de felídeo

Material a utilizar: selecionar um produto de limpeza e uma pá para recolha de dejetos da liteira.

Preparação: O animal deve ser apanhado e colocado numa boxe para depois se proceder à limpeza. Os recipientes de comida e bebida, cama e liteira devem ser recolhidos e limpos.

Técnica: o tratador/apanhador deve apanhar os dejetos da areia da liteira com uma pá própria.

De seguida, aplica-se o produto de limpeza na boxe, procede-se à sua limpeza e posterior secagem.

Entretanto, colocam-se novamente todos os acessórios na boxe e, no fim, o felídeo.



CASCAIS

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas